

**Duração: 2019 - 2022**

## **Membros da Equipa**

**Natália Gomes**  
**Elisabete Brito**

## **Parceiros Institucionais e Empresariais**

Universitat Autònoma de Barcelona

## **Entidades Financiadoras**

Erasmus +

### **Linha de investigação:**

Educação, Cidadania e Inclusão

mais

O presente projeto ERASMUS+, Associações estratégicas no âmbito da educação superior (K203), pretende melhorar a União Europeia (UE) com a geração de um modelo de intervenção próprio e ajustado à realidade do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES); um modelo elaborado a partir de uma visão integral da educação superior dirigido a favorecer a recepção, acompanhamento, permanência e sucesso académico de estudantes chineses em universidades europeias sob a premissa da inclusão social.

Com o desenvolvimento deste projeto espera-se:

1. alcançar uma maior inclusão social e académica dos estudantes chineses;
2. aumentar a sensibilização dos estudantes, professores, pessoal de administração y serviços;
3. otimizar a coesão de grupo entre os estudantes em contextos multiculturais;
4. desenvolver uma metodologia de carácter organizativo didático baseada na orientação e apoio educativo;
5. facilitar a comunicação intercultural entre os agentes implicados.

Para alcançar estes objetivos e resultados esperados, se parte do conhecimento do contexto de atuação (políticas

externas e internas, caracterizando as EEES e a especificidade de cada uma das universidades sociais, o sistema educativo chinês, os estudantes chineses e o resto dos agentes implicados), e o conhecimento de boas práticas, carências, obstáculos e oportunidades identificadas em estudos prévios ao projeto (planos de acolhimento, ações de tutoria, apoio administrativo e docente, etc.).

Durante a elaboração do projeto, está proposto construir um marco conceitual teórico-prático comum europeu em torno do acolhimento, acompanhamento, permanência e sucesso académico de estudantes de países de língua chinesa cursam estudos em universidades europeias. Este marco de referência comum servirá como base para a concepção partilhada (que não significa unificada) de um modelo diretor específico que incluirá:

1. Formulação de objetivos,
2. Organização das linhas gerais de ação (dimensões),
3. Estratégias gerais de orientação/tutoria e organização,
4. Estratégias específicas de cada Universidade/Faculdade/Graduação, segundo o caso,
5. Especificação do processo de implementação,
6. Plano do processo de avaliação.

Para que este modelo conceituado se implemente será necessário criar um plano de ação específico para cada uma das universidades sociais para a execução e avaliação do mesmo durante o projeto. A avaliação terá em conta a eficácia e sugestões geradas durante a elaboração, a detecção de necessidades e avanços, a implementação de mecanismos de auto-observação e revisão, a retroalimentação e autorregularão. Finalmente, é esperado que se verifique a pertinência e impacto do projeto ao realizar uma revisão global que detecte disfunções e busque alternativas, orientando sua continuidade e permanência no tempo, planificando seu acompanhamento assegurando que a melhora se mantenha por cima das pessoas que estão promovendo, por isso se considera necessária a institucionalização do modelo para sua incorporação à cultura das universidades sociais.